

SESSÕES DO PLENÁRIO

6ª Sessão Ordinária da Convocação Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 22 de janeiro de 2020.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelinho Veiga, Maria del Carmen Lula, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Lula e Zó. (51)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o primeiro orador inscrito, o deputado Jacó. Vou passar aqui para a deputada Maria del Carmen.

(A Sr.^a Deputada Maria del Carmen Lula assume a presidência da Mesa.)

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, Nelson Leal, colegas deputados, deputadas, Maria del Carmen, pessoal da tribuna, imprensa, da *TV Alba*, do cafezinho.

Eu queria, inicialmente, me solidarizar com o povo de Salvador pelo que está acontecendo em nossa cidade. É um volume de chuva grandioso, gerando muitos transtornos para a vida das pessoas e eu quero deixar aqui toda a nossa solidariedade a esse povo sofrido.

Queria aqui também, hoje, mais uma vez, (lê) “(...) denunciar os absurdos e o descaso da Prefeitura Municipal de Xique-Xique com o dinheiro público e o povo daquela terra, deputado Alan Sanches.

O prefeito encaminhou um projeto de uma folha à Câmara de Vereadores, sem critérios ou justificativa técnica, no valor de R\$ 6 milhões, para ampliação da estação de tratamento e pavimentação. É isso mesmo: R\$ 6 milhões. E o pior: o projeto foi aprovado pelos oito vereadores da sua base. Votaram contra os vereadores Gal, Padeirinho e a vereadora Genicássia.

O prefeito, além disso, está pedindo um cheque em branco para usar de forma irresponsável. Se não bastasse gastar mais de R\$ 20 milhões dos precatórios do Fundef e enganar os professores, o prefeito quer mais dinheiro emprestado em ano de eleição para permanecer no poder, tentando enganar o povo daquela terra.

O velho método usado na nossa política, dos coronéis, de fazer a política destruindo Xique-Xique. Ele sequer apresentou um projeto à Câmara Municipal sobre a aplicação dos R\$ 6 milhões, passando por cima da Lei Orçamentária. Como vai ser pago esse dinheiro? Em quanto tempo? São perguntas que o povo daquela terra precisa saber.

Esse filme nós já vimos. O prefeito quer deixar um rombo milionário na prefeitura para os próximos prefeitos...”, pois sabe que a eleição está perdida e o “(...)nosso mandato não vai se calar diante dessas e outras situações que acontecem naquela terra.

Apesar de toda a propaganda anunciada pelo prefeito de Xique-Xique nos seus carros de som e placas de que a saúde em Xique-Xique está perfeita, a verdade é outra: existe um caos nessa área. Recebemos vídeos de pacientes sendo maltratados por quem deveria cuidar dela. É uma situação absurda, gente sendo tratada sem o menor respeito”. Inclusive mulher sendo ameaçada de levar tapa no rosto, como um vídeo que eu tenho aqui no meu *WhatsApp*, que o povo daquela terra me mandou.

(Lê) “Há médicos recém-formados sobrecarregados e ambulâncias levando os doentes para serem socorridos em outras cidades”. É a política de saúde em Xique-Xique, é a política da ambulância: adoeceu, leva para Irecê, leva para outros municípios, porque lá não resolve nada.

(Lê) “O prefeito e sua família, acreditem, e o secretário da Saúde, Michel Oliveira, usam linguagem de baixo calão, fazem ameaças e usam da prepotência e da arrogância contra funcionários e a população, em vídeos e áudios que estão sendo divulgados.”

É um caso absurdo de pessoas adversárias que são mandadas “Vá tomar naquele lugar”. O cabra é casado: “Você é corno”. Absurdos como esses que acontecem em Xique-Xique, em áudios e vídeos. Isso está acontecendo naquela terra, e nós não podemos aceitar o que está acontecendo naquela terra.

(Lê) “Num desses vídeos que eu recebi, a truculência dessa gestão chega a um nível insuportável. O vídeo foi gravado na casa de assistência aos pacientes em Salvador e mostra uma mulher sendo ameaçada, sendo xingada, tratada com gritos e

insultos por um rapaz que se chama Caio, filho de Brás e apadrinhado da família do prefeito”.

Isso é um absurdo o que está acontecendo em Xique-Xique, e eu quero aqui desta tribuna repudiar e conclamar o povo daquela terra para que nós possamos mudar essa situação.

Eu queria aqui, também, parabenizar o vereador Gal pelo seu trabalho e também saudar o candidato a prefeito Eduardo, que é uma liderança que está correndo atrás para querer mudar a vida daquele povo.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Para finalizar, deputada Maria del Carmen, eu queria perguntar pelas panelas. Imagine se o irmão de Lula intermediasse obras do governo de Lula, fosse a Brasília fazer lobby, fosse para as obras, para solenidade de entrega e de assinaturas de convênios? Para a nossa surpresa é exatamente isso que está acontecendo. O Renato Bolsonaro, que é irmão do presidente, já...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) intermediou mais de R\$ 100 milhões em verbas. Atua como lobista de prefeituras do estado de São Paulo. Ele participa de solenidades de anúncio de obras, assina como testemunha em contrato de liberação de verba, mas não possui nenhum cargo.

A reportagem da *Folha de São Paulo* apurou a participação dele na liberação de dinheiro para ao menos quatro municípios do litoral do Vale da Ribeira, em São Paulo.

Isso é inadmissível! E cadê a mídia? Cadê os paneleiros? Isso é uma vergonha que acontece neste país. A hipocrisia dessa mídia, a hipocrisia da nossa elite é muito grande e nos revolta. E o nosso mandato não vai se calar.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Um forte abraço e agradeço a oportunidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Alan Sanches, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES: Sr.^a Presidente Maria del Carmen, bom encontrá-la novamente nos nossos pronunciamentos aqui, demais colegas, cidadãos e imprensa que nos acompanham. Bem, primeiro, também quero prestar a minha solidariedade à cidade vizinha aqui, coirmã, Lauro de Freitas, pelos transtornos à população que essa chuva causou, uma chuva torrencial, que botou também Lauro de Freitas embaixo d'água, não é? Então a minha solidariedade aos irmãos de Lauro de Freitas.

Quando o deputado Jacó estava aqui no seu pronunciamento – me permita, amigo Jacó –, eu ouvi uma parte do seu discurso como se fosse aqui um deputado de oposição falando do tratamento do governo do estado. Porque é exatamente dessa forma que o governo do estado trata a Assembleia Legislativa e os baianos, encaminhando projetos às vezes apenas com uma lauda, sem explicação, como fez quando solicitou os empréstimos aqui para que esta Casa autorizasse.

Então, eu vi um pouco nesse discurso exatamente o tratamento que o governo do estado dá à Assembleia Legislativa e aos baianos sem explicações. Dessa forma é o que ele vem fazendo com o Odorico Tavares.

Amigos e amigas, quando a gente começa a observar, porque ele diz o seguinte: “Olha, aquele colégio não está funcionando a 100%, fica numa área nobre, vou transformar, vou colocar uma licitação, vou vender aquele equipamento todo para ser feito lá, naquele terreno, um grande empreendimento imobiliário. Vamos ver quem dá mais, e assim decidir se vão ser cinco, se vão ser seis, se vão ser sete escolas”. Isso na fala do próprio governador.

Mas vejam que tamanho é o amadorismo do governo do estado da Bahia! Ora, em primeiro lugar, o governo não poderia ser amador. Ele tinha de ter o planejamento do que queria fazer com aquele recurso. E assim, se conseguisse vender, onde seriam construídas? Deputado Hilton, o governador do estado diz: “Vou fazer seis escolas, sete escolas”, mas onde serão construídas essas escolas? Que garantia o povo da Bahia, os estudantes têm que serão construídas? A palavra?

Joia, o governador vai cumprir a promessa. Mas será que não seria muito mais importante, com tanta assessoria, com tantas secretarias, com uma pasta gigantesca como é a Secretaria da Educação, ele ter feito o seu planejamento? E assim apresentaria o projeto e diria quantas escolas seriam feitas; faria o levantamento de quanto aquele terreno realmente vale. Como está, fica uma coisa de amador, querendo autorização apenas para vender. “Pronto, eu não tenho que dar satisfação a ninguém, porque sou o dono da Bahia. Então vou fechar uma escola e dizer que vou construir seis ou sete”.

Onde ele construirá? Quanto será o valor de cada escola que ele quer construir? Esse recurso vai dar? Em qual bairro será? Esse bairro que ele está pensando precisa de uma escola?

Então, isso é uma tremenda falta de respeito com a comunidade escolar, com a Bahia, com Salvador, com os estudantes, com os professores, com todo mundo, porque o Estado está tratando esse tema, educação, de forma extremamente amadora.

Eu me lembro do que disse o governador Rui Costa quando venceu as eleições para o seu primeiro mandato. O que foi que ele disse? “A educação é minha prioridade”. Começou a visitar as escolas, mas deu em quê? Em absolutamente nada. A pior educação de todos os estados é a da Bahia!

Essa é a prioridade que o governador Rui Costa disse, há 5 anos, que ia dar. E hoje fecha uma escola de forma amadora, sem planejamento, sem organização, sem projeto. Só tem a ideia e pronto: “Vamos fechar não sei o quê”. Isso é extremamente ruim, maléfico...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) para a sociedade baiana.

Ele realmente vai pagar o preço por isso. Não falo nem da forma truculenta, sem diálogo, agressiva que ele usou para retirar aquela ocupação. Logo ele, que ganhou a vida, cresceu na vida, se jogou para a vida, inclusive política, fazendo esses embates, ocupando fábrica, impedindo que as pessoas saíssem e entrassem...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) no Polo Petroquímico. Mas hoje age de uma forma extremamente ruim para a sociedade baiana, de uma forma extremamente amadora, sem planejamento e sem organização. “Ah, vou fazer isso e aquilo”. Onde está esse planejamento, Sr. Governador? Onde está o projeto das escolas? Em que local serão colocadas essas seis ou sete escolas? Se é que vão ser feitas, porque não se tem os valores. Não se tem o valor e o projeto de escola nenhuma. E ele agindo dessa forma. É assim, de forma extremamente amadora, que ele trata a educação como prioridade.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Soldado Prisco pelo tempo de até 5 minutos..

O Sr. SOLDADO PRISCO: Sr.^a Presidente e demais deputados aqui presentes, vejam como é que anda a segurança pública na Bahia. No dia de ontem foi cortada a luz, a energia do Corpo de Bombeiros da cidade de Valença. Automaticamente, qual a posição do comandante de lá? Tira a única equipe que tinha naquela cidade e manda para Santo Antônio. E assim Valença está sem bombeiros porque não tem luz, pois a energia elétrica foi cortada.

E hoje também foi cortada a energia elétrica da única companhia de polícia da cidade de Amélia Rodrigues, que é da 20^a Companhia de Santo Amaro.

É esse o modelo de segurança pública implementado por este governo, que só piora a cada dia. E lá estão jogando a responsabilidade no prefeito. Lógico que em todas as cidades do interior da Bahia – é bom que a população saiba – quem banca a segurança pública municipal são os prefeitos. Se depender do governo do estado, não vai funcionar. Vejam a que absurdo nós estamos chegando, a cada dia piorando mais a segurança pública na Bahia.

Em relação ao Odorico Tavares, venho aqui falar com tristeza sobre o que vem acontecendo com aquela escola, sobre a forma como está sendo tratada essa situação. Como falou aqui o deputado que me antecedeu, o governador disse que a educação seria prioridade no seu segundo mandato, e assim visitou várias escolas.

Mas vejam o que está acontecendo: uma ocupação pacífica e ordeira de estudantes do Odorico – nada mais do que isso – foi tratada como caso de polícia, com ameaça de corte de energia e de água, não deixaram entrar alimento, não deixaram entrar nem os parlamentares que estiveram lá para ver a situação daqueles alunos. E depois de várias ameaças conseguiram retirá-los de lá. Essa é a forma como esse governo ditador, truculento, trata os estudantes e a educação na Bahia.

Fica aqui o nosso repúdio a essa situação. Vamos continuar lutando contra todas as arbitrariedades que esse governo vem fazendo na educação, na segurança e, também, na saúde. Não é essa a forma correta como devem ser tratados o trabalhador e o povo.

Em relação aos servidores públicos, esse governo só tem retirado seus direitos. Essa reforma da Previdência é pior do que a do governo federal, que também fui

contrário e mantive minha posição contra, então não serei jogado em nenhum dos dois lados. Se não bastasse a questão do abono – que lá em cima, na reforma da Previdência federal, foi mantido em 100% –, que o governo estadual, com esse projeto que aqui tramita, quer reduzir para 60%...

Depois de 6 anos sem reajuste salarial, com o aumento da alíquota da Previdência e a destruição e o sucateamento do Planserv, ainda vem uma reforma da Previdência dessa, com a qual esse governo simplesmente está acabando com o servidor público.

A perseguição dele com o servidor público é uma coisa lastimável! Mais lastimável ainda é o silêncio daqueles que estão aqui nesta Casa e dizem que defendem os servidores públicos, que militam na área sindical. E também dos sindicatos que dizem que defendem a categoria, mas estão no bolso desse governo, recebendo os seus cargos.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Robinson Almeida pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr.^a Presidenta, deputada Maria del Carmen, Sr.^{as} e Srs. Deputados, Galerias, imprensa que nos acompanha, hoje eu quero aqui parabenizar, na pessoa do prefeito Orlandinho, todo o povo de Cruz das Almas pelo lançamento da pedra fundamental da construção de uma clínica de hemodiálise na cidade. Cruz das Almas é uma cidade de grande porte com mais de 60 mil habitantes. Até hoje, a população, necessitada desse tratamento, tinha de se deslocar até Feira de Santana ou Salvador para fazer a utilização das máquinas de diálise.

O prefeito, com a ajuda do nosso mandato e em parceria com a Sesab, conseguiu levar um importante equipamento, cuja obra, hoje, começou e terminará nos próximos 6 meses, com a inauguração prevista para o mês de junho. É um investimento de R\$ 4,5 milhões que vai atender e poder fazer até 300 procedimentos diários.

Isso significa que nós vamos levar a saúde para mais perto das pessoas, pois vai não só melhorar o atendimento daqueles que precisam do tratamento, mas dos seus familiares que, muitas vezes, tinham de acompanhar os pacientes, onerando a sua receita familiar com gastos em transporte e em alimentação.

Parabéns, então, ao prefeito Orlandinho, à secretária Aline e a todo o povo de Cruz das Almas por essa grande conquista que terá um impacto também regional.

Tenho certeza de que aqueles que dependem desse tratamento vão poder utilizar, agora, Cruz das Almas como referência. Falo da população de Governador Mangabeira, Muritiba, São Felipe e Conceição do Almeida, pois terão mais próximo um centro para tratamento da hemodiálise em Cruz das Almas.

Quero, também, Sr.^a Presidenta, aqui, retratar o descaso com que o prefeito de Salvador conduz a saúde pública, especialmente a atenção básica. Hoje, fiz um seminário com diversas entidades e lideranças de agentes comunitários de saúde e de

agentes comunitários de endemia de toda a Bahia. Estava, lá, uma delegação expressiva de agentes comunitários de Salvador.

Pasmem, Salvador é a única cidade no estado que não paga o piso à categoria. O prefeito fez uma artimanha de incorporar as vantagens como se estas representassem o piso ao final do que é registrado no contracheque.

Além disso, o prefeito não aplica R\$ 450 mil disponibilizados desde 2008, da gestão anterior a ele, para fazer o curso de formação e capacitação dos agentes comunitários de saúde. Não devolve o dinheiro para o estado poder fazer e não faz a qualificação e a capacitação dos agentes comunitários de saúde.

Isso explica por que Salvador tem a pior atenção básica de saúde dentre as capitais e o distrito federal. A pior atenção básica de saúde no Brasil está em Salvador com, apenas, 38,8% de cobertura. Isso significa que 1,8 milhão soteropolitanos não têm a visita de um agente comunitário de saúde, de um agente de endemia, de um médico, de um enfermeiro ou um posto de saúde em que possa ser tratado, especialmente com a saúde preventiva. Quando não tem prevenção, os problemas de saúde vão de forma explosiva parar nas unidades de média e de alta complexidades.

Então esta é a realidade do caos da saúde pública em Salvador.

E o governador Rui Costa tem feito muito para ajudar a cidade. Recentemente, entregou um Caps que, além de bonito, é amplo no bairro da Boca do Rio. O governador está várias unidades básicas de saúde e duas policlínicas: uma, em Narandiba; e outra, lá no Subúrbio, em Itacaranhã. Tudo isso para poder dotar o município de mais infraestrutura para atender à nossa população.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Então, fica o registro que Salvador precisa ampliar o serviço de atenção básica, pois o prefeito negligenciou, durante 8 anos, o aumento dessa cobertura e deixa Salvador lá embaixo, como campeã nacional da ausência de cobertura na atenção básica de saúde.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Tiago Correia.

O Sr. Soldado Prisco: Questão de ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem do deputado Soldado Prisco.

O Sr. Soldado Prisco: Solicito uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Questão de ordem, Sr.^a Presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem do deputado Zé Raimundo.

O Sr. Hilton Coelho: Ainda têm inscritos...

O Sr. Soldado Prisco: Mantenha minha questão de ordem, Sr.^a Presidenta.

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr.^a Presidenta.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Sr.^a Presidente, eu gostaria de dizer que, neste período em que nós estamos na Assembleia Legislativa, no mês de janeiro, mesmo com as atividades parlamentares, nós temos acompanhado a dinâmica, e temos acompanhado, em vários municípios, as mobilizações das nossas lideranças.

Ao final do ano passado, mesmo no recesso, estivemos em várias cidades como Ibiassucê e Jânio Quadros. Estivemos, já no início de janeiro, no distrito de São Mateus, em Livramento de Nossa Senhora. Estivemos em Igaporã, participando de formaturas de alunos do ensino médio da rede estadual e, também, de cursos profissionalizantes, agora, no último 17, participando e colaborando com a melhoria da qualidade do ensino.

E, no próximo final de semana, nós, eu e o deputado Waldenor Pereira, continuaremos com essa maratona. Nós vamos estar na cidade de Brumado com o governador Jaques Wagner, discutindo alternativas políticas para a região e para o município de Brumado, também, já numa agenda institucional, com a presença do secretário Josias Gomes, de Dom Basílio, discutindo as políticas públicas para a pequena agricultura familiar. E, ainda, no sábado, estaremos em Palmas do Monte Alto inaugurando obras e serviços.

Em todas essas comunidades, eu e o deputado federal Waldenor Pereira temos uma contribuição com emendas parlamentares, sobretudo, do nosso deputado federal. Nós temos levado tratores, caixas d'água, água. Com emendas do governo do estado, temos levado melhorias para os colégios estaduais dessas comunidades como equipamentos escolares para melhorar a condição de ensino.

Evidentemente, ao lado dessas questões materiais, nós estamos discutindo, também, a conjuntura política, estamos examinando e vendo, infelizmente, a destruição das conquistas históricas que o povo brasileiro conseguiu com o governo do PT, de Lula a Dilma. São conquistas históricas que estão sendo destruídas pelo governo Bolsonaro.

E, mais ainda, há os indicadores que estão sendo publicados no mundo inteiro dão conta de um grande aprofundamento das desigualdades sociais.

E é por isso que, ao examinarmos todas as implicações das reformas neoliberais – que inclusive estão obrigando os governos democráticos populares, governos sobretudo do Nordeste, como é o caso da Bahia, a fazerem reformas impositivas –, a nossa preocupação é preservar, na medida do possível, direitos históricos dos trabalhadores, dos servidores públicos e também, evidentemente, a defesa de uma capacidade de investimento desses estados, desses entes federados – sejam estados, sejam municípios – em políticas de inclusão social. O grande problema do mundo chama-se desigualdade social, concentração de renda e da riqueza.

Por isso, Sr.^a Presidente, ao mesmo tempo em que estamos aqui nesses dias de janeiro, quentes, ensolarados, hoje um dia com trovoadas, com confusão, em função também, ainda, da precariedade de muitas estruturas urbanas de Salvador, mesmo com o extraordinário avanço que Rui vem fazendo na cidade, com grandes avenidas, com obras de melhoramento em toda a cidade, mesmo assim a cidade de Salvador...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) ainda é penalizada em função dessa situação.

Por isso eu gostaria que a senhora, presidente, abrisse o tempo necessário para que a questão de ordem do deputado Prisco fosse atendida. Abrisso o tempo de até 15 minutos, na medida em que tem outros colegas que querem, provavelmente, falar, colocar. Eu poderia pedir logo para V. Ex.^a encerrar a sessão, mas em respeito...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) aqui aos colegas, eu peço que a senhora abra os 15 minutos.

O Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a será atendido, deputado Zé Raimundo.

Há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão solicitada pelo deputado Soldado Prisco, e V. Ex.^a contesta, solicitando abertura do tempo regulamentar dos 15 minutos. Eu solicitaria que se zerasse o painel, marcasse os 15 minutos, para que os deputados possam utilizar.

Estão inscritos para utilizar o deputado Zé Raimundo, que já, de qualquer modo, utilizou os 5 minutos; o deputado Hilton Coelho; o Capitão Alden e o deputado José de Arimateia. Então, portanto, a gente poderia dividir esses 15 minutos entre os três deputados, considerando aí três minutos e meio para cada um dos deputados poder utilizar a palavra, enquanto solicitamos e requisitamos a presença dos demais deputados para a continuidade da sessão ou o encerramento da mesma.

Então, o primeiro deputado, nessa direção, é o deputado Hilton Coelho, pelo tempo de até três minutos e meio.

O Sr. Hilton Coelho: Sr.^a Presidenta, subo a esta tribuna pra marcar mais um comportamento do governador Rui Costa que trata questões sociais, especialmente os movimentos sociais, como caso de polícia.

O caso do Colégio Odorico Tavares tem sensibilizado e colocado em marcha um posicionamento nacional de repúdio, pelo simples fato do fechamento de uma escola. Mas o Colégio Odorico Tavares é emblemático porque não é qualquer escola, os dados do Ideb lá são muito significativos. É óbvio que aquela escola é um grande aparelho com potencial de realização de um trabalho educacional, o que, em parte, é feito pelos seus profissionais, apesar da completa falta de investimentos do governo estadual. Mas o potencial é enorme porque o colégio está numa área que tem ao seu redor um conjunto de aparelhos educacionais e culturais muito significativos, com o potencial, portanto, de fazer com que aquele colégio se transforme, cada vez mais, numa referência para todo o país. É esse projeto que o governo aborta, e dessa forma completamente truculenta.

Por que ele precisou, mais uma vez, utilizar a polícia contra os movimentos sociais? Porque o discurso do governo não se sustenta. Alguém subiu a esta tribuna aqui e falou de seis ou sete escolas. Só que o governador Rui Costa começou a falar de 60 escolas abstratamente. O projeto, a ideia era responder às necessidades de financiamento de 60 escolas. Depois caiu para 12, depois para sete e agora está variando entre quatro e seis escolas. Quer dizer, é uma coisa absurda o desrespeito.

E o Colégio Odorico Tavares é a ponta do *iceberg*, eu tenho dito isso aqui. Na verdade, existe uma política de fechamento de escolas por parte do governador Rui Costa, uma política que já conta, por exemplo, com a ocupação na cidade de Jequié. Neste momento, os estudantes estão ocupando, deputado Euclides, um colégio estadual em Jequié justamente pela posição de fechamento: bloqueio total das matrículas e fechamento da escola. É o *modus operandi*, eu quero chamar assim aqui porque isso, sim, é caso de polícia...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) O posicionamento do governo é um caso de polícia. O *modus operandi* do governo tem sido esse: bloqueia a matrícula, vai enfraquecendo a unidade, depois vem cinicamente dizer à sociedade que a escola não tem razão de ser porque ela está esvaziada. É uma vergonha! Esta Casa precisa se pronunciar sobre isso. É necessário ter uma CPI para o fechamento das escolas, porque a Odorico Tavares...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) não é a primeira e pelo jeito não será a única a ser ameaçada no seu funcionamento. Fomos chamados a nos rebelar contra essa política que fecha escola, abre presídio e, principalmente, abre covas para as vítimas da política de extermínio mantida pelo próprio governador Rui Costa.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Capitão Alden.

O Sr. Capitão Alden: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, senhores integrantes do Plenário e membros da imprensa baiana, eu gostaria apenas de fazer algumas considerações, Sr.^a Presidente, a respeito da reivindicação justa e legítima dos policiais civis deste estado e apenas lembrar aqui a toda população os números que fazem com que nos preocupemos cada vez mais.

Temos ainda no estado da Bahia, segundo dados divulgados recentemente pela SSP, 5 mil e cento e poucos assassinatos, o que ainda nos coloca entre os estados que, proporcionalmente, mesmo havendo a redução de apenas 541 mortes em relação ao ano passado, apresenta o maior número de homicídios do país.

Temos ainda uma elevação de 30% no caso de violência praticada contra mulheres, assassinatos. Portanto, a Bahia continua número 1 no *ranking* de todos os estados brasileiros como o de maior número de assassinatos nos estados. Temos, também..., ainda continuamos líderes de assassinatos de jovens de 15 a 29 anos. Continuamos o estado com um número altíssimo de roubos, deputado Hilton. Temos, ainda, quase 80 mil registros de roubos, assaltos à mão armada. Mais de 30 mil veículos roubados por ano; mais de 40 mil residências que foram arrombadas, que foram assaltadas, saqueadas. E como é que este estado pretende combater o crime e a violência se não há a investigação, se não há o investimento, deputado Hilton? A perícia forense sem provas, não há como haver punição, não há como levar o infrator, o criminoso, para a justiça, ser condenado.

Então, nós temos, hoje, quase 80%, deputado Hilton, quase 80%, presidente, de todos os inquéritos policiais na Bahia arquivados por falta de provas, por falta de meios e condições humanas e logísticas de se trabalhar. Para se chegar à autoria e

materialidade para que esses sejam apresentados à justiça e, eventualmente, condenados. Hoje, temos um efetivo, para todo o estado da Bahia, com 417 municípios, de apenas 7.500 policiais, entre delegados, investigadores, escrivães. Fora o público ...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) tão diminuto para a investigação, e parte dele, Sr.^a Presidente, só finalizando, utilizados para fazer o quê? A vigilância de presos que se encontram nas delegacias que deveriam estar nos presídios, nas unidades prisionais.

Então, é preciso, sim, que o governador sente para, junto com os deputados, junto com a sociedade, junto com as associações, pensar em modelos para combater o crime e a violência. E, também, sentar junto com essa categoria que é extremamente importante para elucidação de crimes e investigação ...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e encontrar a melhor forma de valorizar essa categoria. Porque do jeito que está, com todos os benefícios sendo perdidos e sem a devida equiparação aos demais entes que combatem o crime e a violência, não há como se ter profissionais valorizados.

Então, fica aqui o registro, Sr.^a Presidente, para que a gente, de fato, utilize este espaço para encontrar as melhores soluções para essa categoria.

Obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa, TV ALBA, eu venho a esta tribuna, nesses 3 minutos, para deixar registrada a minha preocupação, principalmente agora com este momento climático que estamos vivendo, primeiro, em relação às barragens que nós visitamos. Nessas barragens, ainda não foi feita a manutenção que precisa, até agora. Não foi feita. Em algumas barragens já foi feito o processo de licitação, mas não começou a obra. E em outras nem começou ainda o processo de manutenção. Então, isso é preocupante.

E o outro assunto, deputada, é sobre a dengue. O Ministério da Saúde já alertou, desde a semana passada, que nove estados do Nordeste vão estar, são 11 estados, na verdade, Rio de Janeiro e Espírito Santo e nove do Nordeste, que estão em alerta. E ainda colocou, assim, que 80% é da responsabilidade da população – isso não é verdade – fazer o seu papel, porque ele disse em sua fala que os donos de casa têm que fazer o dever de casa, porque 80% da população não olham se tem algum vaso no quintal com água, ou na frente, enfim.

Mas a realidade não é essa, a realidade é que enquanto o governo federal não fizer, não implantar, juntamente com os prefeitos, a conclusão dos projetos de saneamento básico não poderemos combater, não estaremos preparados para enfrentar o problema da dengue.

O problema da dengue não é só a questão da conscientização, não, é questão da falta de saneamento básico, do esgotamento sanitário, tudo isso que tem que ser feito. Os prefeitos não fazem isso porque são obras que ficam debaixo do chão.

Então, a isso cabe uma reflexão, porque todo ano nós passamos por essa agonia.

(A Sr.^a Presidenta aciona as campainhas.)

Agora mesmo tem uma pessoa lá em Feira de Santana que está, segundo os dados médicos, com dengue hemorrágica. Está na UPA do Clériston Andrade, precisando da regulação para a UTI, uma jovem de 22 anos cujo diagnóstico é dengue hemorrágica.

Então, é grave a situação e eu não poderia deixar de fazer esse registro e pedir que o secretário da Saúde do estado, o governo... e o próprio ministro da Saúde...

(A Sr.^a Presidenta aciona as campanhas.)

...possa avaliar a sua colocação quando diz que 80% da responsabilidade são da população, e que a população tem que fazer. Claro que a população tem que fazer o dever de casa, mas não cabem 80% para a população, deixar no colo da população a responsabilidade que é do governo federal e dos governos municipais.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Como nós ainda temos 3 minutos e meio finais e o deputado Tiago Correia também estava inscrito... Pulei o nome dele porque o deputado Zé Raimundo Lula um pedido de verificação de quórum, uma questão de ordem.

Passo a palavra ao deputado Tiago Correia, pelo tempo final.

O Sr. Tiago Correia: Sr.^a Presidente, boa tarde.

O que me traz à tribuna hoje à tarde é o mesmo assunto que abordei aqui ontem, o roubo de gado em nosso estado está virando uma epidemia.

E hoje, na coluna *Satélite*, do jornalista Jairo Costa Júnior, competente jornalista, tem uma matéria: “Roubaram até o rei

A fazenda do cantor Pablo em São Francisco do Conde...” – uma região onde está acontecendo muito furto de gado, Sr.^a Presidente – “...foi um dos recentes alvos das quadrilhas especializadas em roubo de gado e carne, modalidade de crime que vem assustando donos de terras de diversas regiões do estado. Segundo apurou a *Satélite*, os ladrões levaram aproximadamente 20 cabeças... ...em meio à onda de assaltos a pecuaristas e produtores de carne da Bahia...”

Sr.^a Presidente, esse é um problema gravíssimo, que vem se agravando em nosso estado. Recentemente, a Polícia Civil recuperou em um frigorífico de Vitória da Conquista 21 animais que foram furtados na região de Itapetinga. Inclusive, os animais já haviam sido abatidos, mas conseguiram devolver as carcaças ao proprietário.

O competente delegado, coordenador da 21ª Coordenadoria Regional de *Polícia* do Interior (Coorpin), em Itapetinga, o delegado Roberto Júnior, tem feito um exaustivo trabalho, combatendo o roubo em nosso estado, mas sozinho não consegue dar conta.

Ele contou com o apoio do Departamento de Polícia do Interior, Depin, mas é preciso, Sr.^a Presidente, como falei ontem, um trabalho coordenado do governo do estado, envolvendo diversos atores do nosso estado, como a própria ADAB, que é quem emite as GTAs, as polícias rodoviárias estadual e federal, enfim, unir forças para que esse crime que acontece cada vez com mais frequência nas regiões de Conquista, Barra do Choça, diversos casos, Sr.^a Presidente, nas regiões de Itapetinga, Itambé, todo o Recôncavo vem sofrendo, a região de Feira de Santana...

Falava ainda ontem com um vereador de Catu, o presidente da Câmara de Catu, vereador Marcelo Calasans... Na região de Catu, nesses últimos 15 dias, quase 80 animais foram furtados, diversas modalidades, os bandidos estão inovando, chegam nas fazendas com as carretas, prendem todos os funcionários, colocam os funcionários para buscar os animais no pasto, Sr.^a Presidente, embarcam nos caminhões e dão sumiço.

Então, os pecuaristas não podem continuar com essa onda de violência no campo, já faltam políticas públicas para a nossa agropecuária, falta, muitas vezes, chuva em nosso estado, que passou e vem passando por uma carência hídrica muito grande, e agora o sofrimento com a violência, o furto de gado em nosso estado.

Nós precisamos combater isso com veemência, esta Casa precisa tomar uma posição, vamos buscar o auxílio do secretário de Segurança Pública, Dr. Maurício Barbosa, que vem desenvolvendo um trabalho excelente. Mas precisamos coordenar, inclusive com os produtores rurais, uma agenda para que nós consigamos, como foi feito em Minas Gerais... Lá os produtores colocaram câmeras de videomonitoramento nas estradas, levando essas imagens às polícias para que elas possam verificar os veículos, os caminhões suspeitos, enfim, eles fizeram um movimento conjunto que deu resultado. A gente precisa implantar isso na Bahia o mais urgente possível porque os produtores rurais não aguentam mais.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Considerando já a conclusão, o encerramento dos 15 minutos de chamamento para a continuidade da presente sessão, e não havendo quórum suficiente para a sua continuidade, encerramos neste momento mais essa sessão da nossa convocação extraordinária.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.